RELATÓRIO
DAS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO
DR. JOÃO GONÇALO DO AMARAL CABRAL
2016/2017

Organização

Câmara Municipal de Vila Viçosa

Fundação da Casa de Bragança

Apoio

Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa

Vila Viçosa, 9 de Maio de 2017.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Num momento em que decorre a preparação do *dossier* final da candidatura de Vila Viçosa a Património Mundial da UNESCO, no qual a educação e a sensibilização das camadas mais novas da população constitui uma valência fundamental para a futura protecção, difusão e valorização dos bens patrimoniais, a Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Fundação da Casa de Bragança organizaram as II Olimpíadas do Património Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral | 2016/2017 (doravante designadas, abreviadamente, por II Olimpíadas do Património), que contaram com a inestimável colaboração do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa.

Se a conservação do património pode ser considerada uma preocupação fundamental das sociedades dos nossos dias, a participação dos jovens em projectos de conhecimento, valorização e preservação do património local é para a Câmara Municipal de Vila Viçosa uma componente primordial deste processo. Com efeito, a educação e a sensibilização das camadas mais novas da população é a base para a futura protecção. É preciso incutir nos mais jovens o prazer de conhecer o nosso património e o gozo de o descobrir. Este é um campo onde uma sociedade não pode fazer quaisquer concessões. Porque é dos jovens a sua participação como cidadãos; porque será deles que dependerá a prática da cidadania no futuro quanto à preservação dos bens patrimoniais. De facto, se há ensinamento que já todos deveríamos ter interiorizado é que pouco deve ser feito sem o envolvimento dos próprios jovens, porque são eles os principais agentes da sua própria mudança. Por isso, pensamos nos jovens, actuamos para eles e, sobretudo, com eles.

Neste sentido, o programa das II Olimpíadas do Património procura contribuir para este desiderato, tendo sido desenhada para o ano lectivo 2016/2017 uma intervenção assente nas convicções a que antes nos referimos.

Por outro lado, o estudo do património histórico-cultural local facilita uma tomada de consciência para a sua salvaguarda e protecção, e quanto mais cedo melhor, visto que um bom começo vale para toda a vida. Mas, defender o património é, antes de mais, **conhecê-lo.** Na verdade, só se defende o que se conhece e aquilo a que se atribui valor, ainda que seja imaterial e colectivo.

A elaboração deste relatório tem por base a informação relevante recolhida, que se encontra arquivada no *dossier* das II Olimpíadas do Património, designadamente, através dos vários tipos de documentação resultante desta iniciativa, da opinião dos participantes e da observação directa das actividades.

A argumentação desenvolve-se num equilíbrio entre aspectos quantitativos e qualitativos, respeitantes às diferentes variáveis. No fundo, procuraremos apresentar os seus resultados não apenas em abstracto, mas sim integrados numa apreciação comparativa, contextualizada e na forma mais concreta e objectiva possível.

Este documento pretende, acima de tudo, abordar uma síntese retrospectiva que sirva de ponto de partida para acompanhar as questões de desenvolvimento e medir o nível de prossecução dos objectivos estabelecidos para as II Olimpíadas do Património. Não é possível, num documento com estas características, uma atenção abrangente e de pormenor sobre as múltiplas vertentes do projecto desenvolvidas ao longo da sua realização. Por isso, abordaremos de forma sucinta, contida e objectiva as suas linhas gerais, tendo como referências o projecto fundacional e o aperfeiçoamento de futuras edições. Com este Relatório Final, pretende-se avançar decisivamente nessa direcção, mesmo sabendo que a sua apresentação contém aspectos provisórios e que em certos casos poderá não reflectir fielmente a realidade da totalidade desta iniciativa.

Este relatório está organizado em vários capítulos. Começa-se por apresentar uma nota introdutória, seguida de um breve enquadramento histórico do projecto. Nos capítulos seguintes, apresentam-se os objectivos, os destinatários das acções e a forma de inscrição. Depois, a calendarização dos trabalhos, as categorias e as fases de realização. Em seguida, abordam-se as estruturas organizativa e científica e os parceiros das II Olimpíadas do Património. Nas secções seguintes, analisam-se os documentos elaborados no decorrer do projecto, a publicitação e a Primeira Fase do evento. Seguidamente, comenta-se a Fase Final desta iniciativa e os aspectos quantitativos relativos à sua globalidade. Finalmente, faz-se referência à avaliação global interna, do ponto de vista da Câmara Municipal de Vila Viçosa, e apresentam-se as principais conclusões e recomendações.

2. BREVE ENQUADRAMENTO HISTÓRICO DAS OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO

Cabe agora neste espaço rememorar a origem das Olimpíadas do Património no ano de 2005/2006, quando aconteceu a primeira edição por iniciativa da Câmara Municipal de Vila Viçosa, contando com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa e da Escola Secundária Públia Hortênsia de Castro de Vila Viçosa. O interesse pelas Olimpíadas do Património cresceu de forma notória e exponencial e levou a que, no ano lectivo de 2008/2009, a Câmara Municipal de Vila Viçosa organizasse a segunda edição desta iniciativa, sem contudo alterar a designação do projecto, que então contou com o apoio do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, do Museu-Biblioteca do Paço Ducal de Vila Viçosa e da Escola Secundária/3.º Ciclo Públia Hortênsia de Castro de Vila Viçosa. Após um interregno de vários anos, e ao retomar o processo de candidatura de Vila Viçosa a Património Mundial da UNESCO, a Câmara Municipal decidiu organizar uma nova edição deste projecto patrimonial e educacional, mas com a designação de I Olimpíadas do Património Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral | 2015. Nessa ocasião, em homenagem ao Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral, cuja vida e obra encontram-se indissociavelmente ligadas à Fundação da Casa de Bragança, e, concomitantemente ao Palácio Ducal de Vila Viçosa, com evidentes reflexos no nosso município, a Câmara Municipal de Vila Viçosa atribuiu, desde 2015, o seu nome às Olimpíadas do Património. No prosseguimento deste caminho, no corrente ano lectivo de 2016/2017, as II Olimpíadas do Património Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral continuam a proporcionar uma chamada especial de atenção para a desejável abertura do património cultural às escolas e aos jovens alunos.

3) OBJECTIVOS

- Reforçar a relação e o compromisso entre os jovens e o seu património, assim como facilitar a participação da Escola na vida comunitária em que se insere.
- Sensibilizar a população escolar para a importância do património e da sua preservação.

- Promover a educação patrimonial em colaboração com outras escolas, instituições e entidades.

- Promover o contacto e a aproximação de alunos e professores de diferentes escolas e níveis de ensino.

- Incentivar o interesse e o gosto dos alunos pela Escola, mediante a criação de situações de aprendizagem motivadoras e atractivas.

4. DESTINATÁRIOS E FORMA DE INSCRIÇÃO

Apresentados, ainda que de modo sucinto, os objectivos, passemos agora a verificar quais os destinatários e as formas de inscrição nesta iniciativa.

A participação nas II Olimpíadas do Património estava aberta a todos os alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico das escolas, do ensino oficial ou particular, privadas ou do ensino cooperativo, com especial incidência para as escolas localizadas em locais classificados como Património Mundial da UNESCO e para localidades inscritas na Lista Indicativa de Portugal ao Património Mundial, bem como para escolas pertencentes aos municípios de intervenção da Fundação da Casa de Bragança.

As escolas aderentes formalizaram sua inscrição, que era gratuita, através do preenchimento de uma Ficha de Inscrição específica, que formalizou o compromisso das escolas participantes, cujas inscrições poderiam ser submetidas electronicamente através do documento disponível na página oficial das II Olímpiadas do Património (www.cm-vilavicosa.pt).

As escolas aderentes formalizaram a sua inscrição até ao dia 28 de Outubro de 2016, indicando o nome do professor que coordenou a actividade na respectiva escola; por outro lado, a Comissão Organizadora confirmou a recepção do Boletim de Inscrição, através de uma mensagem electrónica que validou a inscrição.

5. CALENDARIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O período que decorreu entre a aprovação do projecto e o mês de Setembro de 2016 foi dedicado à organização dos procedimentos administrativos, documentais e logísticos.

Partindo dos pressupostos acima expostos, a calendarização geral das acções incluídas na planificação deste evento, assim como o estabelecimento de prazos para os diversos procedimentos que lhe serviram de suporte, permite uma leitura fácil do seu desenvolvimento (ver anexo n.º 1 que integra este documento).

De facto, num projecto desta natureza, o estabelecimento de prazos exequíveis, assim como o seu escrupuloso cumprimento, constitui um binómio de extrema importância para o seu êxito. A elaboração desta calendarização teve em consideração algumas actividades curriculares das escolas e, sobretudo, prazos adequados e em articulação com a vida das escolas e dos alunos.

6. CATEGORIAS E FASES DE REALIZAÇÃO

As II Olimpíadas do Património desenvolvem-se por etapas que implicaram diferentes estratégias de abordagem e vários níveis de actuação, obedecendo a áreas específicas de intervenção, a fim de evitar a dispersão e tornar o projecto exequível, encontrando-se estuturadas em duas categorias:

- ⇨ Categoria A – Alunos do 2. º Ciclo do E.B;
- ⇨ Categoria B – Alunos do 3. º Ciclo do E.B.

Para cada uma das Categorias (A ou B), a participação revestiu um carácter pessoal e a sua forma de realização apresentou, obrigatoriamente, duas fases, claramente diferenciadas no tempo:

a) A prova da Primeira Fase (realizada nas Escolas inscritas);

b) A prova da Fase Final (de carácter regional, realizada nas instalações do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa).

7. ESTRUTURA ORGANIZATIVA E PARCEIROS

Os longos caminhos da educação e da sensibilização para a importância e preservação do património, entendido no sentido lato do termo, fazem-se aprofundando o conhecimento, promovendo a reflexão e o debate aberto, mobilizando distintos parceiros e trabalhando em rede para aumentar o nosso poder de convocatória.

Enfim, é esta disseminação de informação e de entreajuda que move esta iniciativa. A nível institucional e organizacional, prosseguiu a parceria da edição anterior, estabelecida entre a Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Fundação da Casa de Bragança, tratando-se, pois, de um projecto liderado conjuntamente pelas duas instituições. É, no entanto, ainda em grande medida, o resultado de uma cooperação institucional que envolveu a colaboração activa do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa.

Com este pano de fundo, a autarquia calipolense e a Fundação da Casa de Bragança, que constituiram a Comissão Organizadora, assumiram os aspectos organizacionais e logísticos, em estreita sintonia e em conjunto, asseguraram a prossecução dos objectivos, definiram as medidas e os recursos necessários à globalidade do projecto e estabeleceram as directrizes superiores e os princípios orientadores.

Em termos resumidos, o desenvolvimento das II Olimpíadas do Património foi, acima de tudo, o resultado da interacção das representações das várias instituições que organizaram e que participaram neste evento, permitindo aumentar as possibilidades de acção e potenciar as relações institucionais.

8. ESTRUTURAS DAS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO

A supervisão e o acompanhamento científico e pedagógico deste projecto esteve a cargo da Comissão Científica, integrada por individualidades ligadas à problemática do património cultural e do ensino. Tratou-se de uma estrutura técnica e pedagógica de apoio às instituições organizadoras que teve como funções principais acompanhar e executar a implementação dos objectivos definidos para esta iniciativa, prestar acompanhamento científico, educacional e pedagógico, elaborar as provas da Primeira Fase e da Fase Final, preparar o suporte documental necessário à execução do evento, promover a adequada coordenação e articulação entre todas as partes envolvidas, identificar as situações que necessitaram de ser reformuladas ou reajustadas e participar na elaboração do programa da Fase Final.

Teve a seguinte composição:

- Dr.ª Maria de Jesus Monge (Directora do Museu-Biblioteca do Paço Ducal de Vila Viçosa e representante da Fundação da Casa de Bragança);

- Prof.ª Maria Catarina Avó Passarudo (Representante do 3.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa);

- Prof.ª Águeda Palmeiro (Representante do 3.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa);

- Prof.ª Maria de Jesus Coelho (representante do 2.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa);

- Dr. Licínio Lampreia (Representante da Câmara Municipal de Vila Viçosa na área do Património).

9. DOCUMENTOS ELABORADOS NO DECORRER DO PROJECTO

No decurso do projecto foram elaborados vários documentos necessários ao seu enquadramento, sendo uns de caráter institucional e informativo e outros de índole científico e pedagógico.

Assim, foram elaborados os seguintes documentos reguladores relativos ao desenvolvimento global das II Olimpíadas do Património, com especial incidência para o/a/as:

- *Elaboração do projecto fundacional;*

- *Desdobrável informativo*;

- *Ficha de inscrição*;

- *Normas das II Olimpíadas do Património "Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral"* (Uma pedra de toque deste projecto consistiu na elaboração das Normas, com o objectivo nuclear de sistematizar a informação mais relevante do evento, definir os princípios orientadores e as vertentes propulsoras, uniformizar critérios de forma que fosse garantida em todas as escolas e a todos os alunos a mesma informação e as mesmas condições de participação, sendo enviadas às escolas durante a fase de divulgação do projecto e inseridas no sítio da Internet da Câmara Municipal de Vila Viçosa);

- *Guião informativo* (dirigido aos professores que acompanharam a realização da prova de conhecimentos relativa à Primeira Fase e à Fase Final, o que permitiu uniformizar os critérios, os procedimentos e as condições gerais de aplicação, sendo elaborado um guião para cada Fase);

- *Mapa de Resultados* da Primeira Fase nas escolas participantes;

- *Redacção do suporte documental* relacionado com o envio de vários tipos de correspondência;

- *Concepção do folheto do programa da Fase Final* (de acordo com critérios patrimoniais e culturais, sem esquecer a vertente pedagógica, de maneira que fossem abordados, sob diferentes perspectivas, vários aspectos relacionados com o tema central das II Olimpíadas do Património);

- *Mapa de distribuição dos alunos pelas salas* onde foram realizados os testes da Fase Final;

- *Mapa de Resultados* da Fase Final;

- *Elaboração da relação final de prémios* aos participantes na Fase Final das II Olimpíadas do Património (ver anexo n.º 2, que é parte integrante deste documento).

10. PUBLICITAÇÃO

No que tange ao nível da publicitação do projeto, foi elaborada uma breve notícia sobre o mesmo, que viria a ser publicada no sítio da Internet da Câmara Municipal de Vila Viçosa. Esta notícia originou posteriormente outras notícias em diversos órgãos de comunicação social, local e regional, e em meios *online*.

Neste modelo, salientamos, entre outros, os seguintes processos de divulgação e os veículos preferenciais de sensibilização e informação:

- Os contactos pessoais;

- A elaboração do desdobrável informativo;

- A elaboração de notícias e de nota de imprensa;

- A divulgação na Rádio Campanário de Vila Viçosa e na imprensa regional;

- A divulgação no sítio da Internet da Câmara Municipal de Vila Viçosa.

Quanto aos parceiros de apoio à divulgação, salientamos a reunião com a Dr.ª Maria Mário Murteira, representante da DGEST, com o objectivo de reforçar a divulgação desta iniciativa junto das escolas e estabelecimentos de ensino da área de intervenção deste organismo, o que permitiu o alargamento da base de divulgação e, com ele, a possibilidade de a mensagem chegar mais próximo dos destinatários.

11. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRIMEIRA FASE

A realização da prova da Primeira Fase ocorreu no dia 25 de Janeiro de 2017, nas escolas participantes:

- Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;
- Agrupamento de Escolas do Crato;
- Agrupamento de Escolas de Portel.

A Comissão Organizadora elaborou e enviou o enunciado das provas da Primeira Fase, de acordo com o prazo estabelecido (até ao dia 25 de Novembro de 2016), para o endereço de correio electrónico facultado aquando da inscrição das Escolas aderentes, acompanhado da respectiva resolução das questões e das instruções de carácter geral.

A prova consistiu num teste escrito individual, sem consulta, sobre questões patrimoniais em geral, constituído por 40 questões de escolha múltipla, de três ou quatro respostas possíveis (conforme se tratasse da Categoria A ou B). A cada resposta correcta correspondeu a classificação de 10 (dez) pontos.

As provas foram corrigidas nas escolas onde se realizaram, com excepção das do Aprupamento de Escolas de Vila Viçosa que foram corrigidas directamente pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Vila Viçosa.

Os resultados da Primeira Fase foram enviados para a Câmara Municipal de Vila Viçosa, através de um documento próprio, até ao dia 10 de Março de 2017, sendo a seguir divulgados publicamente, em cada Categoria, os nomes dos concorrentes apurados para a Fase Final.

12. FASE FINAL DAS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO

Tal como aconteceu na edição anterior, a Fase Final das II Olimpíadas do Património teve a sua sede em Vila Viçosa, nas instalações da escola sede do Agrupamento de Escolas, onde ocorreu a recepção dos participantes, a realização das provas finais e a cerimónia de encerramento. A Fase Final das II Olimpíadas do Património, realizada uma vez terminada a etapa anterior, destinou-se aos melhores alunos de cada escola e decorreu nos moldes da Primeira Fase, embora as questões dos testes apresentassem uma dificuldade acrescida. À última Fase tiveram acesso os melhores alunos de cada Categoria. Foi realizada no dia 3 de Maio de 2017 e participaram 155 alunos, pertencentes aos Agrupamentos de Escolas do Crato, de Portel e de Vila Viçosa.

Competiu ao Secretariado, localizado na entrada principal da escola sede do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, o acompanhamento de assuntos de natureza transversal, tais como dar as boas-vindas aos alunos e professores participantes e prestar informações sobre aspectos relevantes da Fase Final; competiu-lhe ainda a distribuição aos alunos participantes de camisolas alusivas ao evento; para além das actividades referidas, o Secretariado teve sob a sua responsabilidade o encaminhamento e a distribuição dos alunos pelas salas onde foram realizadas as provas escritas, de acordo com um plano previamente definido. Convém ter em atenção que este procedimento revelou-se bastante adequado e contribuiu eficazmente

para evitar grandes aglomerações e encaminhar de forma célere e ordenada os alunos para as várias salas de aula, o que permitiu o cumprimento rigoroso do horário previsto para o início das provas (14 h 30). Nesta última fase, os testes foram corrigidos no referido Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa por uma equipa de professores correctores.

Nesta edição, um momento fundamental do programa da Fase Final foi a Sessão de Encerramento. O Anfiteatro do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa foi pequeno para acolher as mais de duzentas pessoas que estiveram presentes nesta Sessão. Os dez primeiros classificados de cada Categoria foram anunciados a 3 de Maio, o que aconteceu após a distribuição de um lanche a todos os participantes (ver anexo n. º 3).

A referida Cerimónia contou com a presença do Prof. Manuel Condenado, Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, do Prof. Rui Sá, Director do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, do Dr. Alberto Ramalheira, Presidente do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, da Dr.ª Ana Rocha, Vereadora da Cultura, da Prof.ª Elsa Costa, do Agrupamento de Escolas de Portel e da Prof.ª Fátima Dias, do Agrupamento de Escolas do Crato. Nesta cerimónia, foram também distribuídos aos professores acompanhantes os certificados de presença dos alunos participantes nesta Fase Final.

Todos os membros da Mesa da Sessão de Encerramento pronunciaram umas breves palavras que tiveram como denominador comum a pertinência e a oportunidade desta iniciativa, visto que permitiu o estudo e o debate de aspectos significativos em torno das realidades patrimoniais e da sua preservação.

Mas, um dos principais prémios deste projecto consistiu na participação na Fase Final e, sobretudo, na ligação dos alunos aos desafios da preservação do património cultural. No entanto, nesta fase do projecto todos os alunos, para além do lanche que lhes foi fornecido, receberam um diploma que acredita a sua participação na fase derradeira do evento; os três primeiros classificados de cada categoria receberam um troféu, um livro relacionado com o património e uma importância pecuniária atribuída pela Fundação da Casa de Bragança. Por sua vez, os alunos classificados entre o quarto e o décimo lugar receberam um medalhão alusivo ao evento e uma importância monetária concedida pela referida Fundação.

O objectivo destes prémios é o de incentivar e premiar o esforço e o desempenho dos alunos, assim como o seu contributo efectivo para a visibilidade das problemáticas patrimoniais.

Não é demais enfatizar que não se registou qualquer situação anómala ou merecedora da intervenção dos responsáveis no conjunto das duas Fases das II Olimpíadas e que apenas foram solicitados pedidos de esclarecimento ou informações adicionais.

13. ASPECTOS QUANTITATIVOS RELATIVOS ÀS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO

Conscientes de que o resultado global desta experiência depende, em grande parte, do número de participantes, consideramos oportuno definir, com base nos dados disponíveis, algumas tendências relevantes, tendo como referência os níveis de participação referentes às várias Fases das II Olimpíadas do Património, constantes no quadro seguinte.

ASPECTOS QUANTITATIVOS RELATIVOS ÀS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO

Indicador	**Primeira Fase (n.º)**	**Fase Final (n.º)**
Escolas participantes	3	3
Turmas participantes	32	___
Alunos envolvidos	620	155
Professores responsáveis	32	16

14) AVALIAÇÃO GLOBAL INTERNA DAS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO

Começamos por referir que as formulações inseridas neste capítulo correspondem a uma avaliação do ponto de vista da Câmara Municipal de Vila Viçosa, na qualidade de instituição que integrou a Comissão Organizadora.

A compreensão informada dos projectos em que participamos é sem dúvida uma condição essencial para uma intervenção mais eficaz, com mais impacte no futuro tratamento dos principais problemas que os afectam e com mais benefícios na procura de novas e melhores respostas.

Importa agora repensar o projecto e reflectir colectivamente sobre o seu funcionamento. Daí a necessidade de práticas de avaliação, face aos objectivos definidos, às actividades desenvolvidas e à receptividade do público-alvo, com base na informação relevante recolhida, na observação directa dos acontecimentos, no diálogo, nas opiniões verbais que nos foram transmitidas e na análise comparativa de outros indicadores disponíveis.

Mesmo sabendo que não existem projectos perfeitos, que a acção que lhes corresponde nunca será o seu reflexo fiel, e que os níveis de participação obtidos nem sempre são os desejados, registamos com agrado o carácter bastante útil e oportuno desta experiência, uma vez que os seus objectivos foram alcançados e que os resultados foram, em termos gerais, bastante positivos a vários níveis, com particular incidência:

- na aquisição de novos conhecimentos e atitudes, com reflexos positivos na alteração de comportamentos que conduzam à conservação do património arquitectónico e cultural;

- na criação de novas situações de aprendizagem em complemento das aprendizagens normais dos alunos participantes;

- na visibilidade social das questões patrimoniais e no incentivo de trabalhos nesta área, o que contribuiu para o estímulo e amadurecimento do conceito de educação e sensibilização patrimonial;

- na dinamização de relações entre escolas, professores e alunos de diferentes regiões e níveis de ensino, o que permitiu estreitar os laços de amizade e as relações pessoais e profissionais, abrindo possibilidades de cooperação e de novos projectos, que até aqui não se tinham verificado;

- na circulação e intercâmbio de informação actualizada e relevante sobre temas patrimoniais;

- na implementação de uma estratégia de intervenção que enfatizou a adopção de uma cultura de parceria e de colaboração com várias instituições e entidades de origem local e regional, através da concepção e do desenvolvimento de um projecto comum;

- no reforço da projecção da imagem pública do concelho de Vila Viçosa;

- na criação das bases para o lançamento de futuras edições das Olimpíadas do Património.

Em termos gerais, estes resultados são confirmados por outros intervenientes externos neste projecto, que, nas reuniões de trabalho ou nas inúmeras conversas informais, sublinharam o carácter muito positivo da actividade. Neste sentido, os professores presentes na Fase Final referiram que as mesmas devem ter continuidade e que voltariam a participar numa futura edição, o que poderá significar a valorização desta iniciativa, a fidelização de escolas que participaram em anteriores edições e a pertinência da realização de futuros projectos.

De acordo com os diferentes campos de análise, tudo ajuíza, portanto, que existem motivos suficientes para afirmar que esta fase decorreu conforme o previsto, permitiu criar novas situações de aprendizagem e, sobretudo, que constituiu um bom trabalho em benefício da educação e preservação do património junto da população escolar.

No entanto, há outras implicações desta actividade que merecem ser observadas de perto. Uma vez que a educação para a conservação do património implica tanto a aquisição de conhecimentos como o protagonismo associado ao património, as sessões

preparatórias realizadas nas escolas participantes foram também extremamente importantes e produtivas no sentido de familiarizarem os alunos com o valor e significado do património e da sua conservação. Talvez muitos jovens tivessem falado deste legado do passado pela primeira vez, e a impressão que ele deixou poderá não ser facilmente esquecida. Esta forma de descobrir o valor que os bens patrimoniais encerram poderá despertar a necessidade de participar activamente na sua protecção, o que constitui precisamente um dos principais objectivos desta iniciativa.

A conjugação destes factores permite concluir que esta nova edição das Olimpíadas do Património, nas suas múltiplas vertentes, constituiu uma excelente plataforma para trocar ideias e suscitar o estudo sobre os bens patrimoniais.

Por outro lado, relativamente ao seu nível de execução, comparando as actividades previstas com o conjunto das actividades realizadas, podemos considerar bastante bom o nível de execução deste evento, tendo todas as actividades decorrido com total normalidade e sendo o programa de trabalhos integralmente cumprido, bem como a calendarização e os horários inicialmente estabelecidos.

Apesar de tudo, o desenvolvimento do projecto confrontou-se com algumas debilidades, designadamente no que respeita à participação de escolas que ficou aquém das expectativas iniciais.

Não nos podemos esquecer que uma necessária sensibilização para a problemática do estudo, valorização e conservação do património cultural não é um processo espontâneo, nem automático, mas que se desenvolve e acentua quando se cria um contexto favorável ao desenvolvimento do seu estudo e divulgação junto da populaçao escolar, capaz de mobilizar novas sinergias, aumentar as redes de cooperação e implicar diferentes parceiros. Também por esta razão é necessária a continuidade desta iniciativa.

Penso que as anotações que deixei, embora dispersas e apressadas, terão sido suficientes para comprovar o que ao princípio afirmei: as II Olimpíadas do Património Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral 2016/2017 constituiram um bom trabalho em benefício da educação e preservação do património, em particular no que concerne ao respeito pela diversidade patrimonial e cultural e pela cultura de tolerância e de relação harmoniosa de todos nós com o património.

Estamos convictos de que o exposto constitui um corpo de ideias suficientemente forte e justifica o nosso firme propósito de continuar o esforço de ajudar a conhecer e preservar o nosso património. Não podemos esquecer que a Câmara Municipal de Vila Viçosa foi pioneira quando criou as Olimpíadas do Património, valorizando o património cultural como instrumento de sensibilização e de educação da população escolar.

15) PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Ao reconciliar a experiência acumulada com a necessidade de implementar novas estratégias e actividades, pretendemos dar um salto quantitativo neste domínio, e, sobretudo, conseguir uma participação mais alargada de escolas.

Como opção de fundo, propomos, acima de tudo, o desenvolvimento global e sustentado das Olimpíadas do Património como um projecto em construção, susceptível de configurar uma nova realidade organizacional, programática e geográfica capaz de desempenhar novas funções e nascentes protagonismos.

Paralelamente a uma certa e provada linha de continuidade de experiências anteriormente desenvolvidas, deverão emergir novas linhas de actuação e acrescentar outros temas e novas perspectivas com o intuito de assegurar e intensificar a continuidade dos trabalhos e dos esforços já encetados.

De origem regional, o projecto deverá futuramente caminhar no sentido do alargamento do seu âmbito geográfico.

Por isso, no futuro, e de forma a dar continuidade a esta experiência patrimonial e educacional, devemos envidar esforços no sentido de alcançar uma maior dimensão nacional, o que certamente lhe imprimiria uma assinalável evolução e maiores níveis de participação.

Finalmente, apresentamos as seguintes recomendações:

☑ Esta iniciativa deverá futuramente privilegiar um crescente alargamento da sua área preferencial de intervenção, de âmbito regional e até nacional, com a finalidade de alcançar uma maior dimensão e níveis de participação;

☑ Deverá ser incluído um prémio para as escolas que registem um maior número de alunos na Primeira Fase, extensível a todas as categorias;

☑ O projecto deverá incluir uma nova categoria, no sentido de permitir a sua abertura ao ensino secundário;

☑ Em caso de futuras edições, o projecto deverá ser perspectivado de forma que seja divulgado junto das escolas logo no início do respectivo ano lectivo, possibilitando assim a sua inclusão nos planos anuais de actividades;

☑ A Fase Final deverá ocorrer no segundo período escolar de acordo com o calendário escolar;

☑ No modelo de divulgação, deverão ocorrer os contactos presenciais, mormente junto das escolas vizinhas;

☑ Divulgar amplamente as principais conclusões das II Olimpíadas do Património a todos os interessados, com vista ao conhecimento das principais conclusões emergentes desta iniciativa.

Vila Viçosa, 9 de Maio de 2017.

AGRADECIMENTOS

Na hora do balanço da realização das II Olimpíadas do Património, há que realçar a colaboração do Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa, que foi decisiva para a prossecução dos objectivos estabelecidos e teve reflexos muito positivos nos resultados alcançados e na qualidade e utilidade das actividades em que os alunos estiveram envolvidos, razões pelas quais apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Deixamos igualmente uma palavra de agradecimento à Dr.ª Maria Mário Murteira, da Direcção de Serviços da Região do Alentejo da DGEST, que colaborou activamente no processo de divulgação, bem como aos membros da Comissão Científica.

Trata-se da demonstração de um acto elementar de justiça relativamente ao contributo destas instituições.

São estas palavras de agradecimento igualmente dirigidas aos professores responsáveis pela aplicação das II Olimpíadas do Património nas respectivas escolas, aos membros das direcções dos Agrupamentos de Escolas, aos docentes que acompanharam os alunos finalistas, aos vigilantes e aos correctores das provas, aos funcionários camarários e ao pessoal não docente. São ainda um reconhecido e profundo agradecimento a todos aqueles que de uma ou de outra forma apoiaram este projecto, os quais, de uma forma empenhada, generosa, criativa e profissional permitiram que a iniciativa fosse possível.

Índice

01— 02
Nota Introdutória

03
Breve Enquadramento Histórico das Olimpíadas do Património

03 — 04
Objectivos

04
Destinatários e Forma de Inscrição

05
Calendarização do Desenvolvimento dos Trabalhos

05 — 06
Categorias e Fases de Realização

06
Estrutura Organizativa e Parceiros

07
Estruturas das II Olimpíadas do Património

08 — 09
Documentos Elaborados no Decorrer do Projecto

09 — 10
Publicitação

10 — 11
Breves Considerações sobre a Primeira Fase

11 — 13
Fase Final das II Olimpíadas do Património

14
Aspectos Quantitativos Relativos às II Olimpíadas do Património

15 — 18
Avaliação Global Interna das II Olimpíadas do Património

18 — 19
Principais Conclusões e Recomendações

20
Agradecimentos

Anexo n.º 2

FASE FINAL DAS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO DR. JOÃO GONÇALO DO AMARAL CABRAL – 2016/2017

RELAÇÃO DE PRÉMIOS IGUAIS PARA AS CATEGORIAS **A e B**

Classificação	Prémio
1.º	• 200,00 € • Placa comemorativa das II Olimpíadas do Património • Livro alusivo ao tema do património histórico.
2.º	• 150,00 € • Placa comemorativa das II Olimpíadas do Património • Livro alusivo ao tema do património histórico.
3.º	• 100,00 € • Placa comemorativa das II Olimpíadas do Património • Livro alusivo ao tema do património histórico.
4.º	• 80,00 € • Medalha
5.º	• 75,00 € • Medalha
6.º	• 70,00 € Medalha
7.º	• 65,00 € • Medalha
8.º	• 60,00 € • Medalha
9.º	• 55,00 € • Medalha
10.º	• 50,00 € • Medalha

Esta relação final da concessão de prémios inclui o prémio pecuniário atribuído pela Fundação da Casa de Bragança.

Anexo n.º 1

II Olimpíadas do Património Dr. João Gonçalo do Amaral Cabral | 2016-2017

Cronograma das acções realizadas

Acções	Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S
Elaboração do projecto das II OP																				
Reunião com parceiros institucionais																				
Aprovação do projecto																				
Reunião com responsáveis escolares																				
Reunião da Comissão Científica																				
Elaboração dos materiais de inscrição e divulgação																				
Lançamento público e divulgação das II OP																				
Prazo de inscrição nas categorias												28								
Reunião da Comissão Científica																				
Elaboração e envio dos testes da 1.ª eliminatória																25				
Elaboração de documentos e materiais pedagógicos																				

Acções	Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio			
	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S	1S	2S	3S	4S
Reunião da Comissão Científica																				
Realização da Primeira Fase das II OP				25																
Elaboração de documentos e materiais pedagógicos																				
Recepção da lista de apurados para a Fase Final										10										
Publicação da lista de apurados para a Fase Final																				
Elaboração e envio do programa da Fase Final II OP																				
Elaboração dos testes da Fase Final																				
Reunião da Comissão Científica																				
Realização das provas da Fase Final																	3			
Elaboração do Relatório Final																				

Índice

01 — 02
Nota Introdutória

03
Breve Enquadramento Histórico das Olimpíadas do Património

03 — 04
Objectivos

04
Destinatários e Forma de Inscrição

05
Calendarização do Desenvolvimento dos Trabalhos

05 — 06
Categorias e Fases de Realização

06
Estrutura Organizativa e Parceiros

07
Estruturas das II Olimpíadas do Património

08 — 09
Documentos Elaborados no Decorrer do Projecto

09 — 10
Publicitação

10 — 11
Breves Considerações sobre a Primeira Fase

11 — 13
Fase Final das II Olimpíadas do Património

14
Aspectos Quantitativos Relativos às II Olimpíadas do Património

15 — 18
Avaliação Global Interna das II Olimpíadas do Património

18 — 19
Principais Conclusões e Recomendações

20
Agradecimentos

Anexo n. º 2

FASE FINAL DAS II OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO DR. JOÃO GONÇALO DO AMARAL CABRAL – 2016/2017

RELAÇÃO DE PRÉMIOS DAS CATEGORIAS A e B

Classificação	Prémio
1.º	• 200,00 € • Placa comemorativa das II Olimpíadas do Património • Livro alusivo ao tema do património histórico.
2.º	• 150,00 € • Placa comemorativa das II Olimpíadas do Património • Livro alusivo ao tema do património histórico.
3.º	• 100,00 € • Placa comemorativa das II Olimpíadas do Património • Livro alusivo ao tema do património histórico.
4.º	• 80,00 € • Medalha
5.º	• 75,00 € • Medalha
6.º	• 70,00 € Medalha
7.º	• 65,00 € • Medalha
8.º	• 60,00 € • Medalha
9.º	• 55,00 € • Medalha
10.º	• 50,00 € • Medalha

Os prémios pecuniários foram atribuídos pela Fundação da Casa de Bragança.

Anexo n.º 3

RESULTADOS DA FASE FINAL

Categoria A

1.º Classificado- **Miguel Maria Lopes Soeiro** – 370 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
2.º Classificado- **Cláudia Sofia Cardiga Marques** – 360 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
3.º Classificado- **Rui Alexandre Pisco Ferreira** – 350 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
4.º Classificado- **João Miguel Nabais Pinto** – 350 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
5.º Classificado- **Daniel Cristiano Canhoto Vinagre** – 350 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
6.º Classificado- **Luísa Vasconcelos Martins** – 340 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
7.º Classificado- **Miguel Saraiva Grilo** – 340 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
8.º Classificado- **Inês Glórias Henriques** – 330 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
9.º Classificado- **Soraia Rosa** – 330 pontos - **Agrupamento de Escolas de Portel;**
10.º Classificado- **Maria Inês Pandeiro Velez** – 330 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**

Categoria B

1.º Classificado- **Carolina Rocha** – 370 pontos- **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
2.º Classificado- **Bernardo Marchana** – 370 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
3.º Classificado- **Rita Ramos** – 350 pontos -**Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
4.º Classificado- **Ricardo Dell´Erba** – 350 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
5.º Classificado- **Rodrigo Rento** – 350 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
6.º Classificado- **Ana Luísa Ricardo** – 340 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
7.º Classificado- **Tomás Marques** – 330 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
8.º Classificado- **Catarina Gazela** – 320 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
9.º Classificado- **Inês Soeiro** – 320 pontos- **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa;**
10.º Classificado- **Filipa Trindade** – 320 pontos - **Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa.**